

EDICIC

Competência em Informação como Mecanismo de Promoção da Gestão de Dados de Pesquisa

Marcelle Costal Castro dos Santos¹, Luana Farias Sales²

¹ ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5898-9163>; Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, IBICT/UFRJ, bolsista PIBIC do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Rio de Janeiro, RJ. E-mail: costalcastro@gmail.com.

² ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3614-2356>; Analista em C & T do MCTIC/IBICT, docente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do convênio IBICT-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: luanafsales@gmail.com.

Tipo de contribuição: pôster

Palavras-chave: competência em informação; gestão de dados de pesquisa; curadoria digital.

A produção científica que passou a ser desenvolvida e difundida em suporte digital trouxe a luz questionamentos com particularidades do campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, bem como sobre o papel do bibliotecário a frente destas transformações. Com a proliferação de dados no setor científico surgiu à necessidade de entender qual a melhor forma para capturar dados de pesquisa a partir de ações de curadoria digital para uso futuro. A criação de um ambiente que estimule os pesquisadores com ações de planejamento sobre os dados de pesquisa torna-se imprescindível, no entanto percebe-se uma carência nas comunidades e instituições de pesquisa na formação e instrução de seus pesquisadores. O bibliotecário é um dos profissionais da informação que vai trabalhar com a curadoria dos dados, sua preservação, recuperação e disseminação ajudando-o na capacidade de localizar, avaliar e usar de maneira eficaz e ética as informações nas comunidades de aprendizagem. Igualmente é quem assegura a qualidade do dado e a sua integração com outros dados, possibilitando o acelerar de descobertas científicas, e também pode incorporar seus serviços para orientar e educar pesquisadores e estudantes na gestão de dados de pesquisa. Justifica que o aprendizado sobre o uso responsável e racional dos dados de pesquisa pode contribuir para a criação de novos métodos de pesquisa, gerando novos conhecimentos e consolidando os já existentes. Para tal, a competência em informação para gestão de dados de pesquisa é um caminho auxiliar aos pesquisadores e bibliotecários na reflexão dos problemas associados à preservação, compartilhamento e reuso. O presente trabalho tem por objetivo propor um modelo de orientação estruturada para ensino e treinamento de gestão de dados de pesquisa focado no profissional Bibliotecário. Utiliza um referencial teórico para competência em informação (*American Library Association (ALA)*, Dudziak e Carlson) e Gestão de dados de pesquisa (Sayão; Sales e Borgman). A abordagem metodológica utilizada é de caráter exploratório e qualitativo, e se inicia a partir do levantamento e análise do material bibliográfico. É realizado um levantamento na *web* dos currículos de mestrado credenciados pela ALA, com a finalidade de identificar quais oferecem cursos e

treinamentos específicos nas temáticas de curadoria de dados e gestão de dados de pesquisa. A partir do material levantado, um modelo que abarque as categorias “conteúdo temático”, “ferramentas” e “fontes” serão apresentados. Percebe-se, portanto, uma necessidade de moldar o ensino de técnicas biblioteconômicas para o tratamento desta nova configuração do saber científico. Algumas iniciativas isoladas em torno do treinamento para gestão de dados de pesquisa vêm sendo realizadas no mundo científico, no entanto, a necessidade de um modelo que possa concomitantemente consolidar essas iniciativas e ainda orientar a estruturação de novos treinamentos permanece. Espera-se que o modelo que será apresentado neste trabalho possa ser norteador para ações futuras em torno da competência em gestão de dados de pesquisa.

Referências

American Library Association. (2016). *Framework for Information Literacy for higher education*. Chicago: Association of College & Research Libraries. Recuperado de <http://www.ala.org/acrl/standards/>.

BORGMAN, C. L. (2010, agosto). Research data: Who will share what, with whom, when, and why? *Proceedings of China-north American Library Conference, CALA*, Beijing, China, 5. Recuperado de http://www.ratswd.de/download/RatSWD_WP_2010/RatSWD_WP_161.pdf

CARLSON, J., FOSMIRE, M., MILLER, C.C., & NELSON, M. S. (2011) Determining data information literacy needs: A study of students and research faculty. *Libraries Faculty and Staff Scholarship and Research*, (11)2, 629-657. Recuperado de https://docs.lib.purdue.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1031&context=lib_fsdocs

DUDZIAK, E. A. (2001). *A Information Literacy e o papel educacional das bibliotecas* (Dissertação de mestrado). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

SAYÃO, L. S. F., & SALES, L. F. (2013). Dados de pesquisa: Contribuição para o estabelecimento de um modelo de curadoria digital para o país. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, (6)1, 1-26. Recuperado de <http://www.brapi.inf.br/v/a/14157>

SAYÃO, L. S. F., & SALES, L. F. (2016). Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. *Informação & Informação*, (21)2, 90-115. Recuperado de <https://www.brapi.inf.br/v/a/22200>